Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Evelyn Maria Cezario da Silva

Autores: Maria Rita Silva Santos
Maria Eduarda Brasil da Silva
Kelly Luna da Silva
Marcelo Costa Fernandes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Constituição Federal de 1988 considera a saúde no Brasil como um direito fundamental de cada cidadão, sendo do Estado, o dever de garantir a todos os brasileiros. Ademais, o que se observa no cotidiano dos serviços de saúde, é uma realidade na qual há um elevado grau de discriminação com a comunidade LGBTQIAPN+. Assim, na Atenção Básica, a política LGBT é mais vivenciada no cotidiano, garantindo direitos e reconhecimento dessas pessoas, tendo o enfermeiro como um profissional importante em sua efetivação, pelo papel que assume como assistente, educador e muitas vezes, coordenador da unidade. Objetivos: O objetivo deste estudo foi compreender nos textos científicos a assistência da enfermagem às minorias sexuais e de gênero na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de uma análise bibliográfica, do tipo revisão integrativa da literatura, baseado em artigos completos, no idioma português, por produções científicas acerca da saúde LGBT entre 2017 e 2023 com buscas na Biblioteca Virtual de Saúde onde foram utilizados as bases de dados BDENF, MEDLINE, e SCIELO. Com os descritores: Assistência de Enfermagem, Minorias Sexuais e de Gênero, Atenção Básica. Resultados: Foram avaliados oito artigos, onde todos falam acerca da assistência da enfermagem à saúde LGBT e ao acesso aos serviços de saúde na Atenção Primária. Foi levado em consideração, o ano de publicação, o país de origem, a fonte primária do estudo, a formação profissional dos autores, o método do estudo e os resultados encontrados. Evidenciou-se que as pesquisas revelaram poucos estudos acerca das contribuições da enfermagem à saúde da população LGBT. Constatou-se nesse estudo, que no âmbito da atenção básica as minorias sexuais vem tendo seu direito violado, a equidade infringida e suas especificidades negadas. Conclusão: O estudo visa olhar a atuação do enfermeiro frente a uma assistência em saúde de qualidade e humanizada às minorias, referenciando-os como profissionais de alta relevância na efetivação de políticas, e no rompimento de barreiras no acesso desse público a usufruírem dos serviços do Sistema Único de Saúde.